

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 46 - ENSINO
IES: 41001010 - UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Programa: 41001010050P7 - EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	Doutorado	2002
	Mestrado	2002

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	60.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O programa apresenta Mestrado e Doutorado em Educação Científica e Tecnológica ambos iniciados em 2002, uma área de concentração em Educação Científica e Tecnológica e seis linhas de pesquisa: Formação de Professores; Ensino e Aprendizagem das Ciências; Implicações Sociais da Ciência e da Tecnologia na Educação; Epistemologia e História da Ciência e da Matemática; Mídias e Ensino de Ciências e Linguagens e Ensino. As linhas de pesquisa contribuem para o fortalecimento da identidade do programa e suas demarcações epistemológicas, são abrangentes e comportam os projetos atuais. A matriz curricular traz disciplinas coerentes com as linhas de pesquisa, alinhadas com o escopo, as prioridades e as metas da Área de Ensino para formação de Mestres e Doutores. Existe equilíbrio entre as disciplinas obrigatórias e optativas com ementas e referências bibliográficas atualizadas.

O Programa apresenta desenvolvimento de qualidade com formação regular de alunos, significativa produção intelectual e técnica, além de bom intercâmbio internacional. No que tange ao seu desenvolvimento futuro, o relatório destaca: novo processo de credenciamento/recredenciamento previsto para março de 2013, como forma de adequar o corpo docente às necessidades crescentes de melhoria dos indicadores de produtividade e atendimento a uma demanda cada vez maior de alunos matriculados; e a busca por uma crescente internacionalização. No triênio em questão, 02 docentes permanentes realizaram estágios pós-doutorais e quatro doutorandos participaram do PDSE. Com relação aos indicadores o Programa relata o crescimento qualificado de publicações em periódicos e o trabalho de mudança de cultura diante das publicações quase hegemônicas em Anais de Eventos nos anos anteriores, para um balanço mais ponderado com a produção de artigos em periódicos impressos e on-line. Diversos aspectos mostram que o Programa busca ampliar a inserção social de seus egressos, tais como: a oferta sistemática de atividades de vivência acadêmica e o acompanhamento dos mesmos, muitos dos quais aprovados em concursos em diversas IES. Número expressivo dos projetos em desenvolvimento são interinstitucionais e implicam na ampliação da colaboração acadêmica, na nucleação de novos grupos de pesquisa e em uma maior integração entre os programas da Área em nível nacional.

Ficha de Avaliação do Programa

A infraestrutura relatada é adequada em todos os aspectos necessários ao pleno funcionamento de seus cursos, expressos em salas de aula, bibliotecas, laboratórios, e apoio de secretaria acadêmica. O Programa destaca que do ponto de vista prático e administrativo, a boa relação entre os diferentes Centros e Departamentos que colaboram com o PPGECT tem permitido a cooperação na otimização e na economia de recursos financeiros e de infraestrutura, bem como diversas iniciativas conjuntas, particularmente aproveitamento de visitas de professores. A forte restrição financeira tem sido parcialmente superada, com o redimensionamento de valores de custeio aos Programas de PG por parte da PROPG da UFSC, ainda que tais recursos sejam muito insuficientes.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	40.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

Em 2012 o Programa apresenta corpo docente composto com 77% de docentes permanentes (30 professores sendo 24 docentes permanentes e 6 colaboradores), oriundos predominantemente da áreas de Educação e Ensino de Ciências e Matemática, mas também das áreas de Física, Química, Genética, Psicologia e Planejamento Urbano e Regional, com pós-graduação e/ou produção e atuação acadêmica na área de Educação e Ensino. Este perfil se adequa plenamente às demandas de um campo multidisciplinar. Há diversidade de instituições de formação e titulação na composição do corpo permanente, embora fração expressiva dos docentes atuais seja egressa do doutorado do PPGE/UFSC. O grupo é composto em grande medida por pesquisadores seniores com reconhecida expertise na área, quatro docentes são bolsistas em Produtividade em Pesquisa do CNPq; há docentes em cargos ligados ao Ensino na UFSC; coordenando projetos do Observatório da Educação/CAPES, PROCAD/CAPES, Prodocência/CAPES, Casadinho/CNPq, DINTER e MINTER; vários docentes tiveram no período participação ativa na elaboração e implementação do Projeto Reuni/UFSC; nos debates e na implantação das Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores na UFSC; um docente participou da implantação da área da Educação Básica na CAPES e muitos são membros de conselhos editoriais de diversos periódicos nacionais e internacionais da Área.

O corpo docente permanente tem bom envolvimento com as atividades do programa, todos com projetos associados às suas linhas de pesquisa (dos 32 projetos, 13 são financiados) e com expressiva participação discente. Quase todos ministraram disciplinas no Programa e todos orientaram alunos no triênio, não há ociosidade docente e nem concentração de alunos em poucos docentes. A exceção são os credenciados no triênio. É importante frisar que durante o triênio, para atuação no PPECT, não foi observado problemas com o limite de 10 discentes por docente. A produção em artigos A1-B1 classificados no Qualis da Área 46 ainda pode melhorar, muitos docentes não conseguiram manter a regularidade das publicações ao longo dos três anos, em 2010 e 2011 temos 09 docentes permanentes com produção zero nos estratos A-B5 e em 2012 foram 08.

Para além das disciplinas da pós-graduação, todos os docentes permanentes ministraram disciplinas na graduação, associadas com o ensino e em muitos casos em disciplinas que envolvem as Práticas como Componente Curricular (PCC) e de estágios supervisionados. Alguns docentes permanentes também orientaram trabalhos de iniciação científica (IC), de conclusão de curso (TCC) e de iniciação a docência (PIBID) no triênio. Os estágios docentes, especialmente em disciplinas da graduação, fortalecem essas articulações entre a graduação e a pós-graduação. Através da observação dos cadernos de indicadores

Ficha de Avaliação do Programa

percebemos uma relação forte e bastante sistemática ao longo do triênio com os cursos de graduação, bem como com programas de formação continuada de professores para a Educação Básica e Superior, uma prioridade apontada pela Área. A discriminação das ações/ projetos e números informados nos documentos possibilitam mensurar as contribuições dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação bem como repercussão que este item tem tido na crescente demanda de ingresso no Programa em nível de Mestrado.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Muito Bom
3.5. Participação de discentes em projetos de pesquisa.	10.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

No triênio foram admitidos 70 alunos de mestrado (19, 24 e 27 respectivamente em 2010, 2011 e 2012) e 32 foram titulados. No nível do doutorado foram admitidos 40 alunos (19, 0 e 21 respectivamente em 2010, 2011 e 2012) e 25 foram titulados. A quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente foi positiva [Indicador A = 3,42]. As defesas tanto no nível de mestrado como no nível de doutorado são bem distribuídas entre os docentes permanentes (14 dos 24 docentes permanentes tem entre 2 e 10 dissertações e teses defendidas no período).

A participação de discentes em produções no Qualis A1-B1 no período foi de 31 artigos e em Qualis B2-B5 foi de 13 trabalhos, para o total de 79 artigos A1-B1 do programa e 31 artigos B2-B5, indicando que cerca de 40% dos artigos A1-B1 contam com participação de discentes, item que pode ser melhorado. Há que registrar que estes índices apresentam resultados mais expressivos quando os egressos são adicionados e sabemos que muitas vezes a publicação resultante de um trabalho de conclusão é efetivamente publicada no período posterior à conclusão do curso. O programa apresenta uma boa produção em eventos (244 trabalhos publicados em anais), com relevante participação dos discentes. A julgar pelos resumos das teses e dissertações relatados, as dissertações defendidas apresentam características de trabalhos de qualidade. Pode-se considerar que o Programa apresenta bom índice de formação, uma vez que seus alunos têm concluído as dissertações numa média de tempo muito próxima dos dois anos para mestrado e quatro para doutorado. Desses titulados, 37 %, na media do triênio, são bolsistas. A participação discente nos projetos de pesquisa é boa: em 2012 contabilizamos 32 projetos de pesquisa com a participação total de 44 alunos de mestrado e 29 de doutorado.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão:

Muito Bom

Apreciação

A produção em Qualis A e B apresentada no triênio, para os docentes permanentes foi de 93 artigos o que representa um bom número. Destes 33 artigos foram publicados em Qualis A (A1 = 9, A2 = 24) e 60 em Qualis B (B1= 36, B2 = 6, B3 = 6, B4 = 4 e B5 = 8), o que dá uma média de artigos por docente permanente/ano de 1,37 – 2,5 e 3,87, respectivamente, nos estratos indicados e na média global. A média de produção nos estratos A1-B1 por docente permanente é de 3,3 o que indica produção acima da mediana da Área, e a média global de 4,6. O Programa também apresentou produção no formato de livros e capítulos (13 livros e 38 capítulos no triênio) o que dá uma média de 0,54 e 1,6 por docente permanente/ano, para livros e capítulos, respectivamente. A média em pontos na classificação em livros e capítulos de livros por docente permanente é de 56, bem acima da mediana da área.

A produção técnica de forma geral é bastante significativa e está bem distribuída pelo corpo docente estando acima da mediana da área. Os produtos, protótipos, materiais e mídias educacionais, curso de curta duração e afins são expressivos, estão acima da mediana da Área e merecem destaque devido a sua relevância para a graduação e Educação Básica

Na produção qualificada, ponderada pelo Qualis e pelo tamanho do corpo docente e discente, o Programa destaca-se entre os mais produtivos da Área. Pelos títulos dos trabalhos e dos projetos, bem como pelos veículos em que foram divulgados, há claro vínculo entre a produção e as publicações qualificadas.

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Muito Bom

Comissão:

Muito Bom

Apreciação

O Programa tem claro impacto, seja pela demanda a que atende, seja pela sua produção técnica e científica. Há cooperação e intercâmbio com outras instituições em nível nacional e internacional como, por exemplo: a proposta de submissão em 2013 de um DINTER com a Universidade da Fronteira Sul, um MINTER em andamento com o Timor Leste e um DINTER encerrado em 2011 com quatro IES de Santa Catarina; Programa de Qualificação em Docência e Ensino da Língua Portuguesa no Timor Leste (PQDELP/CAPES); Projeto de Cooperação Internacional (financiamento CAPES-FCT) "Educação Química na perspectiva da Química Verde e da Sustentabilidade Ambiental"; Projeto "Redefinindo a Universidade: novos modelos de aprendizagem em rede" com a Universidade de Barcelona (CAPES/DGU (2012)), entre outros.

A página do Programa na internet foi reestruturada no triênio (2012) e conta com links para núcleos e grupos de pesquisas dos docentes do Programa, detalhamento dos processos seletivos, além dos resumos e versões integrais das dissertações e teses defendidas no PG, o que ampliou significativamente a visibilidade garantindo informações a qualquer interessado no país e exterior. A participação de alunos e professores nos eventos nacionais (e, quando possível, internacionais) reconhecidos da área, também resulta em visibilidade aos pares de instituições que promovem cursos de PG similares, fortalecendo a interlocução e a área de forma mais atuante e integrada. Os projetos de pesquisa e desenvolvimento articulados com professores e alunos da rede pública de ensino de SC também se constituem em atividades que ampliam a visibilidade das ações do PPGET.

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de	0.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

excelência na área (internacionalização e liderança).

	Comissão:	Muito Bom
--	------------------	------------------

Apreciação

A comissão recomenda ao CTC a atribuição de nota 6 a este Programa a partir das seguintes considerações:

1. Forte intercâmbio em nível internacional através de projetos de cooperação com o Timor Leste (PQDEL/CAPE), Portugal (financiamento CAPES-FCT) e Universidade Autônoma de Barcelona (financiamento CAPES/DGU);
2. Produtividade diferenciada, visto que 60% da produção em periódicos está nos estratos A-B1 do Qualis e a distribuição por docente permanente é 3,3. Em pontos totais, a produção supera o percentil 75 da Área no conjunto de produtos (artigos, livros e capítulos, trabalhos completos em eventos e produtos educativos);
3. Corpo docente permanente altamente qualificado e com reconhecida expertise na área; 4 dos 24 são bolsistas de produtividade do CNPq, há docentes envolvidos em assessorias diversas na UFSC e em nível nacional, participando da implantação da área da Educação Básica/CAPE; muitos são membros de conselhos editoriais de diversos periódicos nacionais e internacionais na Área;
4. Capacidade consolidada de formação de doutores: nos últimos três triênios foram formados 56 doutores que ingressaram em diferentes instituições, nucleando novos grupos de pesquisa e pós-graduação;
5. Forte intercâmbio com outros programas em nível nacional (Observatório da Educação/CAPE, Casadinho/CNPq em parceria com a UFRN, PROCAD/CAPE – em parcerias com UFBA/UFGRS e UFPA/Unesp, respectivamente)
6. Expressiva integração e solidariedade através de dois DINTER (um encerrado em 2011 com IES de Santa Catarina e outro submetido em 2013 com a UFFS), e MINTER em andamento com o Timor Leste.
7. A justificativa de que o conceito B atribuído no item 3.3 não compromete absolutamente a avaliação global do Programa, mas apenas aponta a possibilidade de melhoria na maior transposição dos resultados obtidos nas teses e dissertações.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom

	Comissão:	Muito Bom
--	------------------	------------------

Comentário

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	15.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 E 7	0.00	Muito Bom

Data Chancela: 28/11/2013	Conceito Comissão:	Muito Bom
Nota Comissão:		6

Apreciação

O Programa está consolidado em termos de proposta, corpo docente, titulação e inserção social, sendo este último quesito bastante expressivo. Tem produção em periódicos muito bem qualificada, mas com participação discente limitada. Tem mecanismos consistentes para autoavaliação e avança no quesito da internacionalização. As relações com a graduação e com a Educação Básica são significativas, em sintonia com as demandas Área.

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 6**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ABIGAIL FREGNI LINS	UEPB	Consultor(a)
CLAUDIA LISETE OLIVEIRA GROENWALD	ULBRA	Consultor(a)
DEISE MIRANDA VIANNA	UFRJ	Consultor(a)
DEISE NANJI DE CASTRO MESQUITA	UFG	Consultor(a)
EDUARDO GALEMBECK	UNICAMP	Consultor(a)
EVANDRO GHEDIN	UERR	Consultor(a)
GISELLE ROCAS DE SOUZA FONSECA	IFRJ	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
HELAINÉ SIVINI FERREIRA	UFRPE	Consultor(a)
JOSE ANDRÉ PERES ANGOTTI	UFSC	Consultor(a)
LENISE APARECIDA MARTINS GARCIA	UNB	Consultor(a)
LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO	UFRJ	Consultor(a)
MARCELO DE CARVALHO BORBA	UNESP/RC	Consultor(a)
MARCO ANTONIO MOREIRA	UFRGS	Consultor(a)
MARIA GORETTI DE VASCONCELOS SILVA	UFC	Consultor(a)
MARTA MARIA PONTIN DARSIE	UFMT	Consultor(a)
OLIVAL FREIRE JUNIOR	UFBA	Consultor(a)
PAULO MARCELO MARINI TEIXEIRA	UESB	Consultor(a)
PAULO RICARDO DA SILVA ROSA	UFMS	Consultor(a)
RUTE ELIZABETE DE SOUZA ROSA BORBA	UFPE	Consultor(a)
SANI DE CARVALHO RUTZ DA SILVA	UTFPR	Consultor(a)
SIDNEI QUEZADA MEIRELES LEITE	IFES	Consultor(a)
SILVIA FERNANDA DE MENDONÇA FIGUEIROA	UNICAMP	Consultor(a)
TANIA CREMONINI DE ARAUJO-JORGE	FIOCRUZ	Coordenador(a)
TANIA MARIA MENDONÇA CAMPOS	UNIBAN	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
TEREZINHA VALIM OLIVER GONCALVES	UFPA	Consultor(a)
VELEIDA ANAHI DA SILVA	UFS	Consultor(a)